

LITERATURA E SOCIEDADE: RUBEM FONSECA E A DEMONSTRAÇÃO DA VIOLÊNCIA SOCIAL POR MEIO DA NARRATIVA CURTA.

João Pedro Fernandes Misquita, Eduardo Chaves Ribeiro da Luz

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a temática da violência social no conto *Feliz ano novo*, do escritor Rubem Fonseca (1925-2020). O entusiasmo pelo tema surgiu depois dos estudos e discussões realizados no Grupo de Estudos Literários -GELIT- organizado pelos monitores de Teoria da Literatura 01 e de Teoria da Literatura 02. Vigente na UFC há alguns anos, o objetivo do grupo é desenvolver com os discentes do curso de Letras, e com os demais interessados, atividades, leituras e discussões sobre literatura. No semestre 2021.1 a temática escolhida foi literatura e resistência, com o intuito de debater questões relacionadas a problemas sociais apresentados em textos teóricos e literários, e a violência social foi um deles. Segundo Gotlib (1988) a brevidade é um caractere que singulariza o conto em relação aos outros gêneros e o conto, como qualquer texto literário, é o resultado de um trabalho consciente, que é elaborado por fases, em função de uma determinada intenção. No caso de Rubem Fonseca sua intenção é a de apresentar a violência brutal da sociedade brasileira, banalizada em um narrativa forte, objetiva e concisa. O autor utiliza-se de uma linguagem fluída, dentro de uma narrativa curta, que demonstra detalhadamente a capacidade da brutalidade humana, por questões relacionadas a problemas sociais e de desigualdade econômica. Antonio Candido (1918-2017), no seu ensaio *O direito à Literatura*, afirma que a literatura fornece a possibilidade de conviver dialeticamente com os problemas sociais, pelo seu caráter humanizador e de apreensão da realidade. Dessa forma, mesmo com uma narrativa curta, Rubem Fonseca consegue, de forma densa, explicitar a selvageria bestializante da condição humana marginalizada.

Palavras-chave: Rubem Fonseca. violência social. narrativa curta.